



Leo

e seus aparelhos auditivos

Uma marca Sonova

PHONAK
life is on

"Leo e seus aparelhos auditivos" é dedicado ao meu irmão, Patrick, que é deficiente auditivo, e para a família, amigos e profissionais que estão envolvidos em ajudá-lo. Foi a audição do Patrick e os profissionais de saúde auditiva que contribuíram na minha carreira para ser uma fonoaudióloga pediátrica.

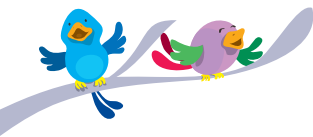
Este livro foi escrito para as crianças. Sei, por experiência própria, que devem ser desenvolvidas as habilidades de conscientização e compreensão, não só pelas crianças com perda auditiva, mas também por seus pais. Além disso, espero que este livro ajude a reduzir a ansiedade nas crianças que foram diagnosticadas com perda auditiva e adaptadas com aparelhos auditivos.

Maureen Cassidy Riski, M.Ed.

Sabendo que a educação é a chave para o entendimento, acredito que a publicação deste livro irá promover uma melhor compreensão dos desafios e da importância de identificar e ajudar as crianças com perda auditiva. Nós escrevemos sobre o "Leo", para criar um recurso para pais, professores e crianças que querem aprender sobre o processo de avaliação e reabilitação da audição.

Nikolas Klakow, M.S.

Os autores gostariam de agradecer o Dr. Rick Pillsbury, a Dra. Amelia Drake e a equipe do Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade da Carolina do Norte pelas oportunidades e suporte providenciados.



Escrito por: Maureen Cassidy Riski, Nikolas Klakow
Ilustrado por: Jörg / l'un Et l'autre

Copyright © 2014. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, por qualquer processo ou técnica, sem o consentimento expresso por escrito da Phonak AG. 028-1202-12/V1.00/2014-01/SE&S/FO © All rights reserved Phonak AG

Leo

e seus aparelhos auditivos



Todas as crianças estavam brincando
e se divertindo, menos o Leo.

Leo estava triste porque ele não
consequia entender o que seus
amigos estavam cantando.





Na escola, Leo não conseguia ouvir a professora e muitas vezes ele perdia as explicações dadas.









Era recreio!
Leo tentava brincar com
as outras crianças, mas
nem sempre conseguia ouvir
o que elas estavam falando
pra ele. Então Leo acabava
brincando sozinho.

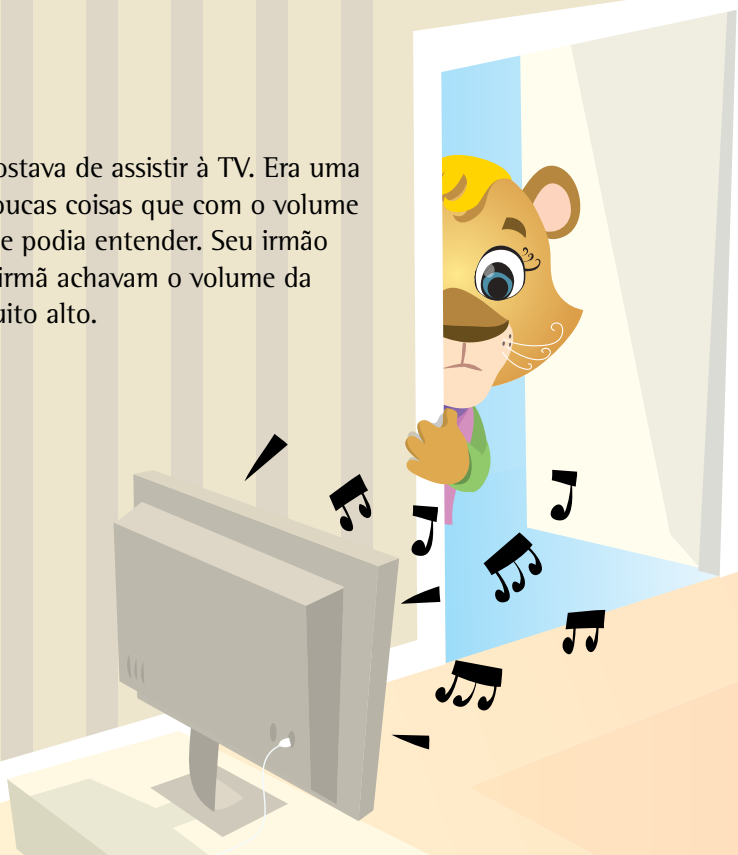




Mais uma vez, a professora do Leo lhe deu um bilhete para ele levar para sua mãe.

Quando Leo chegou em casa, entregou o bilhete para sua mãe, e foi assistir à TV.

Leo gostava de assistir à TV. Era uma das poucas coisas que com o volume alto ele podia entender. Seu irmão e sua irmã achavam o volume da TV muito alto.





“Para quem eu posso pedir ajuda?”
Sra. Leoa perguntou ao Dr. Young,
o médico da família.



“Leo precisa ir ao médico”,
respondeu o Dr. Young.





No dia seguinte, os pais de
Leo o pegaram mais cedo na
escola, e foram ao médico
otorrinolaringologista (ORL).





A sala de espera do médico estava cheia!
Tinha o Tony que tinha uma dor de garganta,
e a Sammy com dor de ouvido...



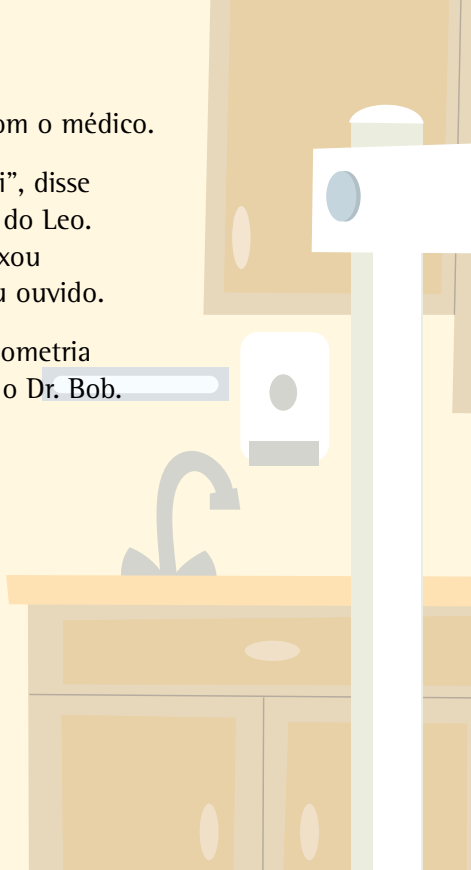
“Leo,” chamou a enfermeira.

Era a vez de Leo conversar com o médico.

“Vamos ver o que temos aqui”, disse o Dr. Bob, ao olhar o ouvido do Leo.

Leo foi muito corajoso, e deixou o médico olhar dentro do seu ouvido.

“Você precisa fazer uma audiometria com a fonoaudióloga”, disse o Dr. Bob.





“Olá”, disse a fonoaudióloga, quando
Leo entrou na cabine de audiometria.



“Eu vou fazer seu exame auditivo.” Este jogo é fácil, pensou Leo. É só jogar um bloco no balde cada vez que eu ouvir um som de bipe.

“Muito bem Leo – olhe quantos blocos!”



“Aqui estão os resultados”, a fonoaudióloga explicou aos pais de Leo. “Leo tem uma perda auditiva em ambos os ouvidos. É por isso que ele tem tido tanto problema para ouvir.”



“Leo precisa de aparelhos auditivos,
então ele voltará a ouvir claramente”,
disse a fonoaudióloga.





“Ele vai precisar de moldes
para conectar os aparelhos
auditivos aos seus ouvidos.”

UUUUUU... a massa fria
que a fonoaudióloga
colocou no ouvido dele
estava secando rapidamente.



Uma semana depois, Leo
voltou para o consultório
da fonoaudióloga para
experimentar seus novos
aparelhos auditivos. Foi
um grande dia!



“Vocês não precisam gritar!”,
Leo disse a seus pais quando
eles lhe perguntaram se ele
gostava dos aparelhos auditivos.





Leo ficou surpreso com o canto dos
pássaros! E com os carros barulhentos.
Havia tanta coisa para ouvir!



Não demorou muito para o Leo se acostumar com seus novos aparelhos auditivos. Ele adorou ouvir melhor.





O que Leo mais gostava era cantar e a música logo se tornou sua atividade favorita.









“Aqui está a bola”, gritou Patrick,
o tigre, quando ele passou a bola
para Leo.

“Lindo chute!” Todo mundo gritou
quando Leo fez um gol.

Leo sempre foi cuidadoso com seus aparelhos auditivos. Ele aprendeu a trocar as baterias e, à noite, guardá-los na sua caixa especial. Ele cuidou muito bem deles, assim eles iriam durar por um longo, longo tempo.





Leo estava feliz agora que ele podia ouvir melhor.
Ele estava deitado na cama naquela noite, sonhando.
“Meu próximo aniversário será o melhor de todos.”





Checklist da audição e da fala

Esta lista descreve os comportamentos que podem ser esperados por crianças em várias idades. Se o seu filho não responde de acordo com essas sugestões de forma consistente, pode ser necessária uma avaliação mais aprofundada. Você deve contatar o seu médico ORL, se você achar que há motivo para preocupação.

3–6 meses

As crianças acordam ou se acalmam com o som das vozes de seus pais. Eles normalmente voltam seus olhos e a cabeça na direção de um som.

7–10 meses

As crianças viram a cabeça e os ombros na direção de sons familiares, mesmo quando elas não podem ver o que está acontecendo. Os sons não precisam ser altos para que respondam.

11–15 meses

As crianças mostram compreensão de algumas palavras com um comportamento apropriado. Por exemplo, eles apontam ou olham para objetos familiares, quando pedido. Eles balbuciam em resposta a uma voz, são capazes de chorar quando há um trovão, ou podem franzir a testa quando recebem uma bronca.

1 ano e meio

Algumas crianças começam a identificar partes do corpo. Elas devem ser capazes de mostrar os seus olhos ou dedos do pé e devem estar usando algumas palavras isoladas. As palavras não são completas ou pronunciadas perfeitamente, mas possuem significado.

2 anos

As crianças devem ser capazes de seguir alguns comandos simples, sem pistas visuais. Elas já começam a usar uma variedade de palavras cotidianas ouvidas em casa. A maioria das crianças com 2 anos de idade gosta de ouvir histórias e ver imagens simples em um livro e irão apontá-los quando solicitado.



2 anos e meio

Muitas crianças falam ou cantam rimas e músicas curtas e gostam de ouvir música ou cantar. Se as crianças têm uma boa audição, e gostam dessa atividade, elas costumam reagir ao som, mostrando com o olhar ou dizendo a alguém o que ouvem.

3 anos

As crianças devem ser capazes de compreender e usar alguns verbos simples, preposições, adjetivos e pronomes, como "ir", "dentro", "grande", e "eu". São capazes de localizar a origem de um som. E, por vezes, devem falar frases completas.

4 anos

As crianças devem ser capazes de contar sobre algumas experiências recentes. Eles devem ser capazes de realizar uma sequência de dois sentidos simples.

5 anos

A fala de uma criança deve ser inteligível, mesmo que alguns sons possam ainda ser mal pronunciados. A maioria das crianças nessa idade pode conversar, se o vocabulário for dentro do contexto delas. Elas devem usar pronomes corretamente.



